

MANOEL PASCOAL NABUCO D'AVILA, filho de João D'Avila e Maria Lourdes Nabuco D'Avila, nasceu em Riachuelo/SE, no dia 17 de agosto de 1937. Viveu a meninice em Riachuelo, estudou as primeiras letras no Educandário Nossa Senhora da Conceição e no Grupo Escolar Francisco Leite, ambos em Riachuelo, onde seu pai era Coletor Federal. Em 1951, com a transferência do seu pai, a família transferiu-se para a cidade de Estância. Onde passou a viver com a família, e cursou secundário (Ginásio e Científico), hoje Ensino Fundamental.

Em 1957, resolveu fixar a residência em Estância, atuando na imprensa local, como fazia em Aracaju, no jornal da própria faculdade, a Acadêmicos e na Gazeta Socialista, mais tarde convertida na Gazeta de Sergipe, cuja a direção exercida por Orlando Dantas, redação (intelectuais Jovens sedentes de Mudanças).

Sua passagem partidária em Estância, filiando-se ao Partido Trabalhista Brasileiro PDT, preparava uma candidatura a prefeito.

PTB, que tinha, no Estado, a liderança de Francisco de Aracaju.

Seu envolvimento na política em Aracaju.

Atuação do prefeito de Estância pode ser avaliado sob duas óticas, a primeira, interna das providências para transformar a máquina pública em favor da comunidade, com organização da lei Orgânica do município, o Estatuto dos Servidores Municipais, Tributário Municipais, o Código de Higiene e Saneamento, Código Posturais Municipais, transformação política, saúde, Serviço Autônomo, Água e Esgoto.

Valorização ao ensino a favor da educação segundo a ótica da administração do prefeito de Estância, pode ser considerada a partir da importância que deu a educação melhorada as escolas urbanas, rede de escola rurais, fortalecendo o ensino médio.

MANOEL PASCOAL NABUCO D'AVILA, foi preso duas vezes, a primeira em 17 de abril de 1964, sendo liberado em 23 de julho do mesmo ano.

Sua volta à Estância já casado, com filho, continua exercendo a Advocacia, até ingressar no Ministério Público, no concurso realizado em 1978. A demora na nomeação busca a justiça.

Passagem na política em Sergipe; as eleições diretas já, como aquelas comandadas por João Alves.

Cargos que exerceu: Secretário Chefe da Casa Civil, sendo também Procurador Geral de Justiça no governo Antônio Carlos Valadares. Elaborou projeto aprovado pela Assembleia Legislativa, de Lei Orgânica do Ministério Público, que foi em 12 de novembro de 1990, quando sancionada a Lei Complementar 02, considerando um avanço pioneiro na obra de Sergipe e para o País.

Na solenidade em que foi sancionada a Lei Orgânica do Ministério Público, o Procurador Geral de Justiça MANOEL PASCOAL NABUCO D'AVILA. Presidente do Tribunal de Justiça, dinamiza a apresentação da justiça, cria a instalação de fóruns integrados, onde no próprio dizer, "dezoito juízes, prestação de serviços gratuitos que abrangem Registro de Nascimento e Óbito, Casamento, Ação de Alimentos, investigação de Paternidade, separação e divórcio, arrolamento de bens, Usucapião. Ascendeu-se ao cargo de Desembargador no Tribunal de Justiça em 05 de agosto de 1996. O Des. Pascoal, presidiu o TER-SE no biênio de 2001 à 2002 e em sua gestão, instalou o Centro de Memória Eleitoral e edição do livro 100 anos de

eleições em Sergipe, que considerou estatísticas da história Eleitoral Sergipana. Duas obras importantes tanto para o poder judiciário, para o Estado de Sergipe.

O próprio poder judiciário.

- Publicações

- Artigos

- Livros

Com pesar, comunicamos o falecimento do Ex-presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, Des. MANOEL PASCOAL NABUCO D'AVILA.

Faleceu em 18 de março de 2019, na cidade de Salvador-BA.